

CONSEQUÊNCIAS DO HIPOTIREOIDISMO NA GRAVIDEZ: COMPLICAÇÕES FETAIS E NEONATAIS

Júlia Beatriz Da Fonseca Souza¹; Amélia Cristina de Jesus ¹; Pedro Aryel Braga Sipriano Gomes¹; Karla Mireya Braga Sipriano Gomes²; Silva-Filho, Ernandes³.

¹Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

²Residente de Cirurgia Geral da Santa Casa de Misericórdia, Votuporanga, São Paulo, Brasil

³Doutor em Medicina Tropical e Saúde Pública; Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.

RESUMO

DOI: 10.47094/978-65-284-0234-2/21

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo é uma das disfunções endócrinas mais relevantes no período gestacional, afetando aproximadamente 2 a 3% das gestantes. A função tireoidiana materna é essencial para o desenvolvimento fetal, especialmente durante o primeiro trimestre, quando o feto ainda depende exclusivamente do aporte materno. A deficiência desses hormônios pode resultar em diversas complicações clínicas e danos ao neurodesenvolvimento. **OBJETIVOS:** Analisar as complicações clínicas que podem acometer os filhos de gestantes com hipotireoidismo. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, através da busca de artigos científicos presentes nas bases de dados Medline e LILACS. Para isso foi executada uma combinação entre os descritores: “hipotireoidismo”, “gravidez” e “complicações”. Foram admitidos os artigos que se encontravam nos idiomas português e inglês, publicados nos últimos 5 anos e que tratavam especificamente sobre o tema, sendo dispensados textos publicados fora da amostra temporal e que se distanciaram da temática proposta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foi evidenciada grande associação entre o hipotireoidismo gestacional e agravos relevantes para feto e o recém-nascido. Entre as complicações estão o parto prematuro, o baixo peso ao nascer, a restrição de crescimento intrauterino e a morte fetal intrauterina. Destacou-se que a deficiência de hormônios tireoidianos também pode acarretar em déficits no neurodesenvolvimento como atrasos cognitivos e comportamentais. Em relação às complicações metabólicas, evidenciou-se maior risco de hipertensão, intolerância à glicose e disfunções tireoidianas na infância. **CONCLUSÕES:** O hipotireoidismo na gestação representa um fator de risco para complicações fetais e neonatais, incluindo distúrbios do crescimento, neurológicos e metabólicos. Dessa forma, a triagem pré-natal e o acompanhamento adequado são

fundamentais para prevenir desfechos adversos e garantir o desenvolvimento saudável do feto.

PALAVRAS-CHAVE: Doenças do Sistema Endócrino. Gestação. Hormônios Tireóideos.